quando se trata da corporeidade humana seja ela feminina ou masculina No caso deste livro o corpo da mulher enquanto seu bem e seu mal deixa ecoar como um grito esta questão a questão da sacralidade da vida humana

O significado e o porquê desta sacralidade parece nos dever ser ainda objeto de outro e de muitos outros seminarios como o que deu origem a esse livro Veus apenas levantados pelas reflexões aqui contidas merecem ser mais e melhor explorados em outras e novas ocasi ões onde a experiência e as ciências o pensar e a fe deverão novamente escutar se respeito samente e interagir fecundantemente para que todos tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10 10)

MARIA CLARA LUCCHETTI BINGEMER ■

De sexo e fogueiras

Chacina de Feiticeiras - uma revisão histórica da caça às bruxas na Europa

BARSTOW Anne Llewellyn (tradução de Ismênia Tupy)

Rio de Janeiro Jose Olympio Editora 1995

O trabalho de Anne Llewellyn Barstow e dedicado a todas as mulheres que não sobrevi veram Dedicatoria que e tambem tributo uma vez que se reconheça que para alem do mun do ocidental para alem da temporalidade estudada no caso os seculos XVI e XVII na Europa a matança de mulheres continua nas mais distintas culturas sob os mais diversos e sutis aspectos No entanto seu trabalho não cai nas armadilhas do eterno e portanto natural feminino Pelo contrario e uma sintese densa sobre as varias facetas da violência

Com um olhar onde passado e presente se entrelaçam e se iluminam sua pesquisa ini cia se não com a descoberta de novas fontes mas com a identificação de um problema nos estudos sobre feitiçaria Segundo a autora tais estudos apesar de apontarem numericamen te para os casos de mulheres vitimadas rara mente enxergam o sexo como a materia prima da qual a misoginia e constituida Ignoram tanto o alto nivel de violência fisica praticado para alem dos limites judiciais quanto a nature za sexual dessa violência

Assim os parâmetros de seu estudo par tem de silêncios que vão ganhando voz a me dida que novas perguntas e categorias de ana lise são lançadas Por que onde e quando aconteceram as perseguições as feiticeiras e por que a sociedade europeia voltou se contra certos grupos de suas proprias mulheres são questões respondidas pela introdução do sexo das vitimas como uma categoria de analise histori ca acompanhada de outras categorias neces sarias e pouco trabalhadas como a formação do patriarcado os efeitos que as execuções publi cas por feitiçaria engendraram na sociedade europeia e finalmente a distinção entre papel sexual produtivo e reprodutivo das mulheres

Atraves da analise da violência na formação da sociedade patriarcal europeia a pesquisa expõe a vulnerabilidade do corpo feminino o terror sexual e a brutalidade a que foram submetidos durante a chacina das feiticeiras Para Anne Barstow saber quais mulheres foram acusadas e sob quais circunstancias revela muito sobre o *status* das mulheres no começo da Europa moderna

Apesar de examinar a documentação da feitiçaria sob o prisma de uma perseguição relacionada ao sexo das pessoas a autora não considera o sexo como um fator de explicação para a chacina das feiticeiras maior do que os legais religiosos politicos ou de função econô mica e social Assim aceitando e ampliando hipoteses seu trabalho nos fornece para alem do poder de vida e morte dos homens sobre suas mulheres ambiguidades e sutilezas da pro pria representação demoniaca da mulher no inicio dos tempos modernos

A estrutura da caça as feiticeiras e revela da a partir do confronto da tensão e dos des encontros entre antigas tradições comunais medievais e a introdução desequilibradora de novos poderes e costumes legais associados a

formação dos Estados modernos Em suas co munidades tradicionais as mulheres eram as *senhoras das forças vitais lidavam com os as* pectos magicos tanto negativos quanto positi vos em seus papeis de curandeiras e parteiras Contudo a crença na magia por si so não poderia explicar as perseguições contra as mulheres

Segundo o livro a caça so aconteceu quando a crença na magia maligna foi associ ada ao demônio Assim a crença na maligni dade da magia veio com a introdução nas comunidades medievais de novas estruturas de poder que identificavam os antigos costu mes principalmente os relacionados aos pa peis das mulheres como um ataque do demô nio ao mundo cristão atraves de suas servas as feiticeiras Por outro lado a autora identifica como um solo fertil para as acusações de feiti *çaria a introdução de valores estranhos aos* tradicionais ajustes comunais a partir da trans formação de uma justiça restitutiva pessoal e comunitaria cujo principal objetivo era a res tauração da paz comunal em uma justiça pu nitiva impessoal e distante cujo objetivo era purificar o Estado Segundo a autora governos ducais e reais da Europa estavam tornando se centralizados e poderosos capazes de contro lar os aspectos mais intimos da vida das pesso as atraves de seus tribunais seculares que se apoderavam de processos criminais antes re solvidos em instâncias mais privadas da Igreja ou da vizinhança

Assim a partir da intensidade e da quali dade da crença na magia demoniaca e as *diferentes condições legais* Anne Barstow apon ta para os motivos que poderiam desencadear a caça as feiticeiras no mundo europeu Tais *motivos calamidades pessoais desastres natu* rais ou desejo de vingança teriam como pano de fundo os tempos dificeis dos seculos XVI e XVII permeados por convulsões politicas religi osas e econômicas

Para Anne Barstow o novo sistema de controle social associado a crença demoniaca implicava a instauração de processos sobre questões sexuais e religiosas que acabaram introduzindo a plena maturidade legal das mulheres como feiticeiras o que significava não apenas sua vulnerabilidade como tam bem a misoginia da sociedade europeia Em bora a Igreja deva ser responsabilizada pelo desenvolvimento das teorias demoniacas os tribunais seculares foram os mais sanguinarios *ao adotarem os modelos inquisitoriais para pu* rificar os costumes

Um exame dos modelos de caça as bru xas em toda a Europa esclarecera para a autora não apenas as estruturas legais politi *cas e religiosas contrastantes mas tambem as* diferentes atitudes em relação as mulheres nas mais diversas regiões Assim sua pesquisa ora aproxima ora afasta diversos fatores que expli cariam as especificidades regionais dos mode los de caça as feiticeiras

Seu texto como um caleidoscopio co meça percorrendo a Alemanha e as terras cato licas influenciadas pelos costumes germâ nicos (ducado de Lorena Franco Condado Luxemburgo Polônia e Suiça) onde houve a maior e a mais violenta chacina de feiticeiras aproximadamente 24 600 mulheres

Examina então alem dos problemas eco nômicos regionais a existência de uma tradi ção de perseguição contra os judeus e hereges *na Alemanha ressaltando a necessidade ale*mã de utilização de um grupo marginal como bode expiatorio Apresenta tambem todo um *imaginario construido em torno dos judeus cujos* afastamentos e aproximações com relação as mulheres são surpreendentes

Nas terras francesas Anne Barstow encon tra a segunda mais intensa concentração de julgamentos por feitiçaria No entanto onde o controle real era firme o pânico foi mantido sob controle cabendo as regiões mais longinquas a caça sem restrições Na França apesar da existência de uma forte misoginia representada pelo controle da sexualidade havia tambem um certo ceticismo com relação a crença no demônio por parte de juizes Assim a persegui ção foi motivada por uma prolongada ruptura nos antigos quadros comunais guerras e mise ria mais do que por uma crença demoniaca *Quando a diferença entre ricos e pobres cresceu* as tensões sociais aumentaram e foram resolvi das pelas famílias mais poderosas por meio de acusações de feitiçaria contra os indigentes

A pesquisa percorre as Ilhas Britânicas mostrando que na Inglaterra a ausência da lei romana a inexistência dos tribunais inquisitoriais e a fraca crença demonologica explicam os poucos casos de perseguição mas não signifi cam ausência de misoginia Ja na Escocia uma disputa entre a Igreja e o Estado em torno de quem poderia ser mais divino causou a feroci dade dos julgamentos e das perseguições A Irlanda apesar de ter sido cenario de um dos primeiros julgamentos de feiticeiras recebeu pouca atenção dos estudiosos de feitiçaria *Mesmo assim Anne Barstow analisa um dos* julgamentos

Na Nova Inglaterra são apontados o cru

zamento entre controle religioso e econômico no estabelecimento de uma sociedade excepcionalmente patriarcal e a influência das crenças de diabolismo do continente europeu como responsaveis pela ferocidade de alguns pregadores e juizes puritanos

Quanto a Russia Anne Barstow estabelece um interessante dialogo com os estudos ja realizados encaminhando novas possibilidades de analise para o problema da caça as feiticeiras vale ressaltar a ausência da obsessão demonologica entre os padres ortodoxos e a fraca interferência do governo dos czares na vida sexual das comunidades

Nos paises escandinavos a autora encontra alem da forte presença da feitiçaria masculina a impossibilidade das crenças demonologicas dos juizes e teologos penetrarem na antiga tradição europeia sobre a magia Contudo sempre que as crenças sobre o diabo eram disseminadas atraves de simbolos do proprio fundo cultural tradicional o numero de mulheres acusadas aumentava

Na Hungria incluindo a Transilvânia Anne Barstow identifica mais de 1 600 julgamentos com mais de 800 mortes Ressalta a riqueza da documentação com sua quantidade de informações sobre magia arcaica e expondo o problema de luta pela autonomia nacional acrescenta dados estatisticos que colocam a Hungria como um laboratorio de preconceitos contra as mulheres No entanto não aceita como explicação apenas o fato de as mulheres terem obtido tanto poder como misticas e santas que os homens em defesa propria as tornaram diabolicas

A pesquisa identifica os Paises Baixos como uma anomalia entre as terras europeias do norte tiveram uma perseguição moderada a feitiçaria apesar de estarem sob o controle de uma legislação que incentivava a chacina de feiticeiras Assim a autora levanta a questão de quanta influência deve ser atribuida a fatores legais e politicos

Finalmente nas terras da Italia e da Espanha Anne Barstow relaciona a presença da Inquisição e sua duvida com relação ao poder do diabo com uma certa indulgência para com os praticantes da magia Convencida de que essas crenças originavam se da ignorância a Igreja queria corrigir e não destruir os praticantes A presença de outros bodes expiatorios e o acolhimento das mulheres como fundamentais em seus grupos explicariam a ausência de um assassinato em massa de mulheres na Espanha

Sem duvida o exame da caça as feiticeiras nessas regiões e os levantamentos estatisticos apresentados revelam a misoginia europeia e o fato de que as mulheres eram suficientemente poderosas para serem temidas Contudo não explicam o que as mulheres estavam fazendo realmente e onde jazia seu poder Assim a autora tenta completar essa questão analisando a marginalização econômica feminina Não encontrando nas causas econômicas um fator comum que explique a caça as feiticeiras Anne Barstow faz uma analise minuciosa da transformação das curandeiras em feiticeiras

O trabalho de pesquisa expõe as diversas ações e representações sobre o corpo feminino salientando a violência e o sadismo nas bases de afirmação da sociedade patriarcal europeia Examina tambem as transformações que os novos poderes e as novas crenças causaram nos costumes sexuais tradicionais no sentido de sua demonização e criminalização

Finalizando o livro Anne Barstow analisa brilhantemente o papel e a eficacia da queima publica das feiticeiras no imaginario europeu fazendo um paralelo com o carater expiatorio de antigos sacrificios onde a carne oferecida era sagrada Conforme a autora a sociedade europeia ao contrario nunca investiu a carne das feiticeiras de nenhum poder de salvação nem as suas cinzas depois de terem sido purificadas pelas chamas Por essa razão não era um ritual com o poder de expiação mas sim um ritual de vingança Uma vingança que tem marcado varias perseguições ate hoje Por outro lado o livro afirma que as execuções publicas são responsaveis pela passividade e submissão que simbolizou as mulheres ate a metade do seculo XIX

O merito indiscutivel do livro esta nesse panorama que inclui regiões distantes e pouco estudadas por nossa tradição intelectual e no seu esforço em desvendar as sutilezas de uma dominação sem recorrer a um ponto arquimediano de analise Com esta perspectiva o problema da caça as feiticeiras ganha movimento e sutilezas que certamente ficariam encobertas se a autora optasse pelo estudo de uma so região ou se perseguisse fatores explicativos rigidos

FLAVIA MARIA SCHLEE EYLER ■